

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

PROGRAMAS DE GESTÃO

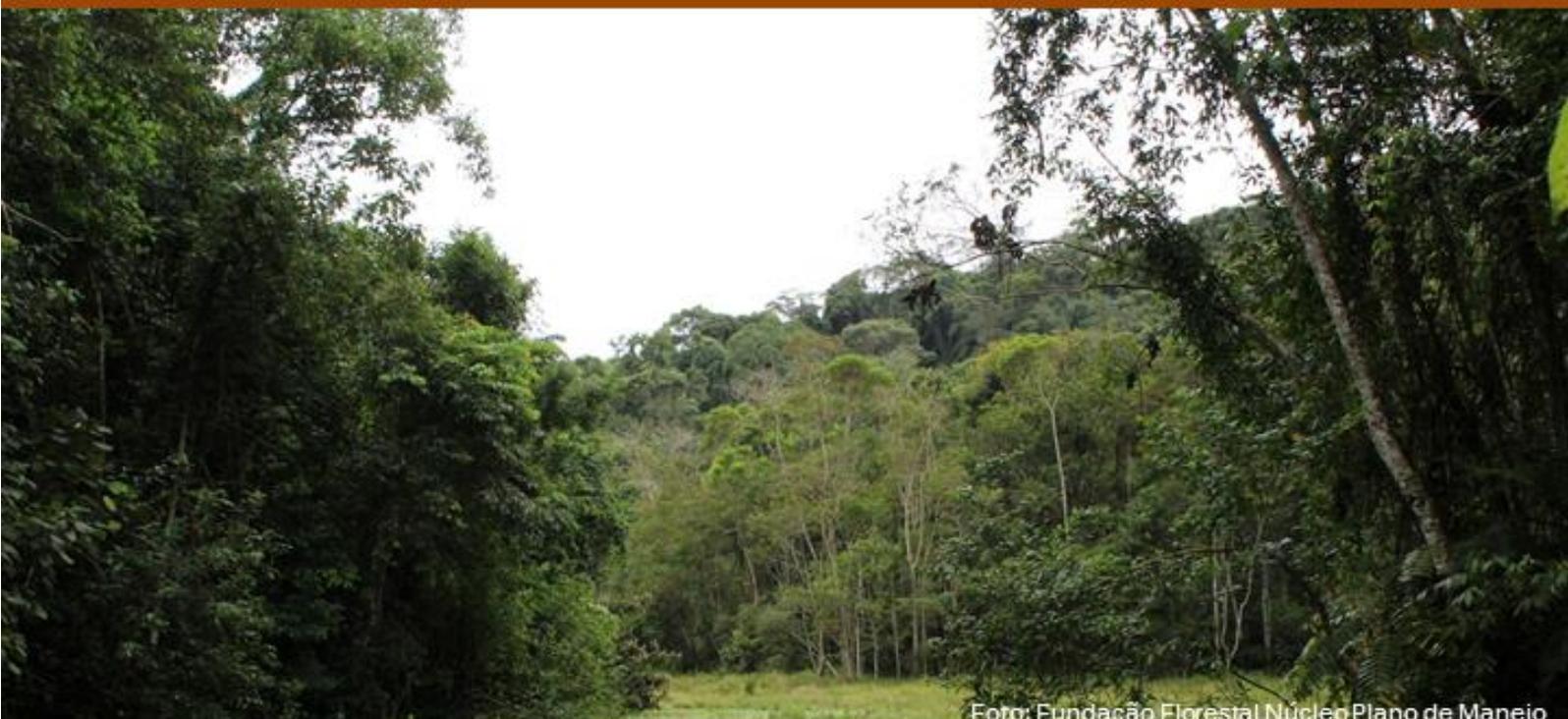


Foto: Fundação Florestal Núcleo Plano de Manejo



ESTAÇÃO ECOLÓGICA ITAPETI_ CRÉDITOS_ PROGRAMAS

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Adriana de Arruda Bueno

Aleph Bönecker da Palma

Davi Henrique Souza Bavaro

Diego Hernandes Rodrigues Laranja

Fernanda Lemes de Santana

Jodie Lopes Gonçalves

Jorge Moreira de Mello

Lucila Manzatti

Marcos Hiroshi Okawa

Monica Gomes de Oliveira

Suellen França de O. Lima

Tatiana Yamauchi Ashino

Victor del Mazo Quartier

Vivian Tiemi Sugano

INSTITUTO FLORESTAL

Alexsander Zamorano Antunes

Elaine Aparecida Rodrigues

Marina Mitsue Kanashiro

Marcio Rossi

Marcos Francisco dos Santos

Natália Macedo Ivanauskas

INSTITUTO GEOLOGICO

Cláudia Luciana Varnier

Cláudio José Ferreira

Renato Tavares

Sônia Aparacida Abissi Nogueira

INSTITUTO DE BOTÂNICA

Miriam Cilene S Rinald

Valéria Augusta Garcia

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

GABINETE

Lie Shitara Schutzer

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE BIODIVERSIDADE E RECURSOS NATURAIS - CBRN

Carolina Born Toffoli

Guaraci Belo de Oliveira

Hélia Maria Piedade

Marina E. Duarte

Rafael Barreiro Chaves

Thaís Guimarães Luiz

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL – CPLA

Gil Kuchembuck Scatena

Cristina Maria do Amaral Azevedo

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CEA

Aline Queiroz de Souza

Rodrigo Machado

Simone Mendes Oliveira do Amaral

COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - CFA

Beatriz Truffi Alves

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB

Iracy Xavier da Silva

CONSELHO GESTOR DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI, BIÊNIO 2018-2020

PROGRAMA DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI
Agosto/2018

Sumário

Apresentação	4
1 - Programa de Manejo e Recuperação.....	5
2 - Programa de Uso Público	5
3 - Programa de Interação Socioambiental.....	7
4 - Programa de Proteção e Fiscalização.....	8
5 - Programa de Pesquisa e Monitoramento	9

Apresentação

Os Programas de Gestão correspondem aos objetivos, ações, atividades e metas necessárias para o alcance dos objetivos da UC, com o propósito de transformar a realidade identificada na etapa de Diagnóstico em uma situação desejada. Além disso, os Programas de Gestão contribuem para que os objetivos das Áreas, definidas na etapa Zoneamento, sejam alcançados.

Todos os Programas foram elaborados a partir da leitura do território, resultantes das etapas de Diagnóstico e Zoneamento, ambos discutidos e trabalhados coletivamente, junto aos Conselhos Consultivos e diversos atores que compõem o território.

No Plano de Manejo da Estação Ecológica de Itapeti foi estabelecido cinco Programas de Gestão, sendo: (1) Manejo e Recuperação; (2) Uso Público; (3) Interação Socioambiental; (4) Proteção e Fiscalização e (5) Pesquisa e Monitoramento.

Os Programas de Gestão serão executados no prazo de até cinco anos e, a fim de facilitar o entendimento da sequência lógica estabelecida, foram estruturados em uma Matriz Lógica, composta por: (i) Objetivo Geral e (ii) Objetivo Estratégico, (iii) Ações, (iv) Atividades, (v) Classificação das Atividades, (vi) Responsabilidades e Parcerias, e (vii) Cronograma.

O *Objetivo Geral* representa o estado ou condição ideal, altamente desejável, nos quais são abordados os atributos naturais e culturais, as funções ecológicas que a UC desempenha e o seu papel perante a sociedade; são objetivos não quantificáveis e abrangentes, que orientam a gestão em escala macro. O *Objetivo Estratégico* é a declaração expressa do que se pretende atingir quanto ao tema do programa na UC ao fim do período de implementação do Plano de Manejo. As *Ações* são os resultados esperados necessários, que juntos e conquistados, atingem os objetivos estratégicos; são compostas pelas *Atividades*, que explicitam taticamente os caminhos que a gestão deve percorrer. Cada atividade ainda possui uma *Classificação de Atividade*, que a classifica em temas operacionais pré-estabelecidos; *Responsabilidades e Parcerias*, que indica quem ou quais instituições devem cumpri-la; e um *Cronograma* anual para o período de cinco anos de implementação do Programa.

Visando subsidiar a fase de implementação do Plano de Manejo, bem como monitorar e avaliar os desdobramentos das atividades e o alcance dos objetivos, ou seja, a qualidade do programa, foram lançadas como mecanismos as *Metas*, que expressam de forma explícita e mensurável os resultados previstos e desejáveis; os *Indicadores*, instrumentos de mensuração associados a cada meta e utilizados para indicar o seu alcance; e os *Condicionantes*, que trazem pressupostos e premissas sem as quais a conquista das metas, e portanto a execução do Programa, fica impossibilitada.

O presente volume traz os Programas de Gestão da EE Itapeti, organizados nas cinco respectivas matrizes lógicas.

1 - Programa de Manejo e Recuperação

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
Recuperar áreas degradadas e promover a restauração ecológica do patrimônio natural e cultural da unidade.	M1. Estruturar a unidade para o manejo das áreas.	I1. Compra de equipamentos e contratação de funcionários.	Disponibilidade financeira orçamentária da UC para as ações do Programa de Manejo e Recuperação.					
	M2. Definir a priorização e o método para dar início ao processo de recuperação das áreas.	I2. Projetos de recuperação elaborados.						
	M3. Desenvolver a erradicação e controle de espécies exóticas.	I3. Projetos de manejo de espécies exóticas da fauna e flora.						
	M4. Definir a melhor alternativa para o manejo da represa.	I4. Projetos de pesquisa sobre a recuperação da represa.						
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)				
				1	2	3	4	5
A1. Dotar a unidade de infraestrutura adequada ao manejo.	1.1 Contratar funcionários para atividades de manejo e recuperação.	Recursos humanos	Fundação Florestal					
	1.2 Adquirir equipamentos e implementos para o manejo e recuperação.	Recursos financeiros	Fundação Florestal					
	1.3 Acessar e gerenciar recursos financeiros.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal					
A2. Promover a recuperação de áreas degradadas.	2.1 Selecionar áreas prioritárias para recuperação na zona de recuperação.	Estudo técnico	Fundação Florestal e Instituto Florestal					
	2.2 Cadastrar os projetos de recuperação das áreas públicas no Programa Nascentes e/ou SARE.	Articulação Interinstitucional	Fundação Florestal					
	2.3 Analisar e acompanhar em conjunto aos Centros Técnicos Regionais de Fiscalização projetos de compensação e restauração provenientes de autuações.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal e Coordenadoria de Fiscalização Ambiental					
	2.4 Fomentar estudos para aplicação de métodos convencionais ou experimentais para subsidiar as ações de recuperação de áreas degradadas.	Pesquisa científica	Fundação Florestal e Instituto Florestal					
A3. Promover o manejo e controle de vegetação e fauna exótica.	3.1 Fomentar a elaboração de plano de erradicação e controle de flora exótica prioritariamente próxima a área de administração.	Pesquisa científica	Fundação Florestal e Instituto Florestal					
	3.2 Fomentar estudos para aplicação de métodos convencionais ou experimentais para erradicação das diferentes espécies exóticas invasoras.	Pesquisa científica	Fundação Florestal e Instituto Florestal					
A4. Manejo da represa.	4.1 Pesquisar e implementar o método mais eficaz para a recuperação da represa.	Estudo técnico	Fundação Florestal e instituições de ensino e pesquisa.					
	4.2 Elaborar laudo para apontamento dos possíveis impactos sobre a biota do entorno da represa decorrente da recuperação.	Estudo técnico	Instituto Florestal					
	4.3 Estudar as condições estruturais do barramento.	Estudo técnico	Fundação Florestal e Departamento de Águas e Energia Elétrica					

2 - Programa de Uso Público

2. PROGRAMA DE USO PÚBLICO									
OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
Ordenar o uso público e promover o potencial da unidade.	M1.	Implantar o Programa de Educação Ambiental da unidade.	I1. Aumento no número de instituições de ensino para desenvolvimento de projetos de educação ambiental.	C1.					
	M2.	Dotar a unidade de infraestrutura e equipe de apoio a Educação Ambiental.	I2. Contratos de serviço de reforma e monitoria.	C2. Disponibilidade financeira orçamentária da UC para as ações do Programa de Uso Público.					
	M3.	Aumentar a rede de parceiros da unidade.	I3. Aumento no número de instituições desenvolvendo atividades em conjunto com a unidade.	C3.					
AÇÕES		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
A1. Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental da unidade.	1.1	Elaborar e implementar projetos de educação ambiental focalizando os diversos níveis de ensino e o público em geral.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal, instituições do terceiro setor e Prefeitura.					
	1.2	Implantar programa de estágios em educação ambiental na unidade.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e instituições de ensino e pesquisa.					
	1.3	Estruturar projetos de capacitação de multiplicadores internos e externos.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal, instituições do terceiro setor e instituições de ensino e pesquisa.					
	1.4	Desenvolver atividades em educação ambiental em conjunto com proprietários vizinhos.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal e instituições do terceiro setor.					
	1.5	Elaborar vídeo institucional sobre a unidade para apresentação aos visitantes.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal					
	1.6	Estimular a prática de observação de aves e da natureza.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal					
	1.7	Realizar palestras sobre a unidade em instituições de ensino e pesquisa da região.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Prefeitura e instituições de ensino e pesquisa.					
	1.8	Elaborar e produzir material educativo de apoio ao Programa de Educação Ambiental.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.					
A2. Adequar infraestrutura e recursos humanos para apoio à Educação Ambiental	2.1	Contratar monitores ambientais para acompanhamento das visitas guiadas na unidade.	Recursos humanos	Fundação Florestal.					
	2.2	Capacitar funcionários da unidade para atendimento dos grupos, tais como primeiros socorros e interpretação da natureza.	Recursos humanos	Fundação Florestal, bombeiros, instituições de ensino e pesquisa e instituições do terceiro setor.					
	2.3	Reformar banheiros e construir sala de aula para palestras e outras formas de aprendizagem.	Recursos financeiros	Fundação Florestal.					
	2.4	Garantir a existência de material de apoio a primeiros socorros.	Recursos materiais	Fundação Florestal.					
	2.5	Implantar trilhas interpretativas guiadas voltadas à Educação Ambiental.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.					
	2.6	Realizar adequações na trilha do Palmital com vistas a segurança dos usuários.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.					
A3. Melhorar a articulação Interinstitucional e parcerias	3.1	Identificar os possíveis parceiros e instituições colaboradoras.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal.					
	3.2	Instituir parcerias com instituições públicas e articular com instituições privadas e terceiro setor visando à composição de equipes de monitoria ambiental para atendimento aos usuários.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal.					
	3.3	Fomentar parcerias para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental no entorno da unidade.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal.					

3 - Programa de Interação Socioambiental

3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO CENTRAL: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES						
Fortalecimento das conexões entre a unidade de conservação, seu público alvo e seu entorno imediato.	M1. Ampliar o reconhecimento da unidade pela população de Mogi das Cruzes.	I1. Aumento da visitação pelo público alvo.	C1. Disponibilidade financeira orçamentária da UC para as ações do Programa de Interação Socioambiental.						
	M2. Garantir a representatividade setorial e a participação efetiva dos atores sociais na gestão da unidade.	I2. Presença dos atores sociais nas reuniões do Conselho Gestor.							
	M3. Aplicar as normas previstas para a Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico.	I3. Diminuição dos vetores de pressão sobre o território.							
	M4. Manter a qualidade da estrada de acesso a unidade.	I4. Trafegabilidade da estrada de acesso.	C4. Existência de material e equipamento adequado para a manutenção da estrada pelo órgão competente .						
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)					
A1. Ampliar e melhorar a comunicação socioambiental.	1.1 Produção de multimeios de divulgação da unidade.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.						
	1.2 Implantar projetos para difundir a unidade na comunidade do entorno.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal, instituições do terceiro setor, Prefeitura e instituições de ensino e pesquisa.						
	1.3 Firmar parcerias com os meios de comunicação para divulgação da unidade.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal.						
A2. Fortalecimento do Conselho Gestor como espaço de participação social.	2.1 Adequar estruturas físicas e equipamentos para o desenvolvimento das atividades do Conselho Gestor.	Recursos financeiros	Fundação Florestal.						
	2.2 Promover curso de formação e capacitação socioambiental dos conselheiros.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, instituições de ensino e pesquisa e instituições do terceiro setor.						
	2.3 Garantir a periodicidade das reuniões.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.						
	2.4 Aprimorar a divulgação das reuniões do Conselho de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal e instituições membros do Conselho Gestor.						
A3. Estabelecer e fortalecer a Zona de Amortecimento e o Corredor Ecológico.	3.1 Articular com os órgãos licenciadores e regulamentadores o uso efetivo dos instrumentos que regulamentam a Zona de Amortecimento e o Corredor Ecológico.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal.						
	3.2 Buscar novas e fortalecer parcerias existentes com os segmentos e setores que atuam na Zona de Amortecimento e no Corredor Ecológico.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal.						
	3.3 Estimular a criação de áreas protegidas na Zona de Amortecimento e no Corredor Ecológico.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Prefeitura e atores sociais do entorno.						
	3.4 Envolver as comunidades do entorno, Poder Público e órgãos interessados para a promoção do turismo sustentável nas áreas de entorno da unidade (turismo rural, de base comunitária e ecoturismo).	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Prefeitura e atores sociais do entorno.						
A4. Assegurar a manutenção da estrada de acesso a unidade.	4.1 Articular com a Prefeitura de Mogi das Cruzes e outros parceiros a manutenção do acesso a unidade.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Prefeitura e atores sociais do entorno.						

4 - Programa de Proteção e Fiscalização

4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO									
OBJETIVO CENTRAL: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade e zona de amortecimento.	M1.	Estruturar a unidade para sua proteção e fiscalização.	I1. Compra de equipamentos e contratação de funcionários.	C1. Aumento da disponibilidade financeira da unidade.					
	M2.	Aumentar o monitoramento e as ações de prevenção aos danos ambientais e patrimoniais.	I2. Diminuição do número de degradações ao patrimônio.	C2. Estruturação da unidade.					
	M3.	Fortalecer as ações do Sistema Integrado de Monitoramento (SIM) na unidade.	I3. Frequência de reuniões de planejamento e ações de fiscalização.	C3. Continuidade do SIM e comprometimento de seus atores.					
AÇÕES		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
A1. Dotar a unidade de infraestrutura e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização.	1.1	Contratação de guardas-parques para vigilância ambiental.	Recursos humanos.	Fundação Florestal.					
	1.2	Ampliar o contrato de prestação de serviços de vigilância patrimonial.	Recursos humanos.	Fundação Florestal.					
	1.3	Instalar sistema de sinalização e comunicação visual nos limites da unidade.	Recursos financeiros.	Fundação Florestal.					
	1.4	Reformar e adaptar o imóvel inserido na área administrativa para sede operacional.	Recursos financeiros.	Fundação Florestal.					
	1.5	Aquisição de material de apoio para monitoramento dos vetores de pressão do entorno da unidade, prioritariamente veículo, rádio comunicador e drone.	Recursos financeiros.	Fundação Florestal.					
	1.6	Assegurar o uso de equipamentos de proteção individual pelos funcionários da unidade.	Operacionalidade de gestão.	Fundação Florestal.					
	1.7	Melhorar a infraestrutura de comunicação da unidade para atendimento de ocorrências no entorno.	Operacionalidade de gestão.	Fundação Florestal.					
A2. Prevenir a depredação e a degradação de bens patrimoniais e naturais na unidade.	2.1	Executar a vigilância ambiental através de rondas periódicas pelas divisas, caminhos e trilhas da unidade.	Operacionalidade de gestão.	Fundação Florestal e atores sociais do entorno.					
	2.2	Executar o controle permanente do acesso.	Operacionalidade de gestão.	Fundação Florestal.					
	2.3	Executar a vigilância patrimonial.	Operacionalidade de gestão.	Fundação Florestal.					
A3. Coibir a ocorrência de danos ambientais à unidade e seu entorno.	3.1	Estabelecer rotina de fiscalização com vistas a evitar a retirada de produtos florestais ou minerais, a captura de animais silvestres e o descarte irregular de resíduos.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal e Polícia Militar Ambiental.					
	3.2	Articular junto à Polícia Militar Ambiental o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Polícia Militar Ambiental.					
	3.3	Fiscalização conjunta com a Polícia Militar Ambiental para coibir a supressão de vegetação e construções irregulares.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Polícia Militar Ambiental.					
	3.4	Elaboração de protocolo de prevenção e combate a incêndios florestais.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Polícia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Prefeitura.					
	3.5	Articular parceria com corpo de bombeiros e defesa civil para formação de brigadas comunitárias.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Polícia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Prefeitura.					

5 - Programa de Pesquisa e Monitoramento

5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO						
OBJETIVO CENTRAL: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.						
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		
Criar um ambiente que estimule o desenvolvimento de pesquisas, transformando a unidade em um centro de referência em pesquisa.	M1.	Implantar o Programa de Pesquisa e Monitoramento da unidade.	I1. Desenvolvimento de pesquisas prioritárias para a gestão e estruturação de um acervo contendo os resultados das pesquisas desenvolvidas.	C1.		
	M2.	Melhorar a infraestrutura de apoio a pesquisa.	I2. Contratos de serviços de reforma e monitoria.	C2. Aumento da disponibilidade orçamentária da unidade.		
	M3.	Aumentar o número de projetos de pesquisa na unidade.	I3. Aumento de pesquisadores desenvolvendo seus trabalhos na unidade.	C3.		
AÇÕES		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)	
A1. Elaborar e implementar Programa de Pesquisa e Monitoramento da unidade.	1.1	Estabelecer linhas de pesquisa prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal, Instituto Florestal e instituições de ensino e pesquisa.		
	1.2	Implantar sistema de registro e acompanhamento da execução de projetos.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.		
	1.3	Avaliar periodicamente as pesquisas realizadas para redefinição das pesquisas prioritárias.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal, Instituto Florestal e instituições de ensino e pesquisa.		
	1.4	Implantar, atualizar e compartilhar um banco de dados da unidade.	Recursos financeiros	Fundação Florestal.		
	1.5	Fomentar pesquisas na Zona de Amortecimento.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal e instituições de ensino e pesquisas.		
	1.6	Utilizar as informações de pesquisa para orientar a gestão da unidade e os proprietários do entorno no desenvolvimento de suas atividades.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.		
A2. Adequar infraestrutura e recursos humanos para apoio à pesquisa de forma a incentivar a produção do conhecimento científico na unidade.	2.1	Reformar imóvel inserido na Área de Administração, transformando-o em alojamento para pesquisadores.	Recursos financeiros	Fundação Florestal.		
	2.2	Viabilizar a obtenção de equipamentos facilitadores para apoio às pesquisas.	Recursos materiais	Fundação Florestal, instituições de ensino e pesquisa.		
	2.3	Contratar monitores para apoio à pesquisa.	Recursos humanos	Fundação Florestal.		
A3. Atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na unidade.	3.1	Realizar workshops de pesquisa com a comunidade acadêmica.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, instituições de ensino e pesquisa.		
	3.2	Realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisa e órgãos públicos.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal.		
	3.3	Buscar eficiência do processo de autorização junto ao órgão competente para realização de pesquisas na unidade.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Instituto Florestal.		